



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 22ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário

Área Serviços Gerais / Especialidade Artes Gráficas



Prova Cargo R15, Tipo 1

000000000000000000

00001-001-001

Nº de Inscrição

MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2004

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 5 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Crimes hediondos

É correta a disposição do Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, de aperfeiçoar a Lei de Crimes Hediondos, de modo a permitir que condenados com base nesse diploma tenham direito à progressão da pena, isto é, ao abrandamento das condições de encarceramento.

Mais do que um instrumento efetivo para combater a criminalidade, a referida Lei, de 1990, foi uma tentativa até certo ponto açodada do Legislativo de dar uma resposta aos justos anseios da população por mais segurança. O problema é que essa legislação, que pode ser resumida como o endurecimento das penas e do regime de prisão para certos crimes, não apenas é pouco eficaz para conter a violência criminosa como ainda gera uma série de efeitos colaterais contraproducentes. Para começar, ela cria distorções na proporcionalidade entre delitos e penas. (...)

No mais, a Lei, ao manter por mais tempo o condenado nos presídios, contribui para a superpopulação das cadeias. Ela também tira das autoridades carcerárias um instrumento de controle do detento, que é a possibilidade de recompensá-lo com a redução da pena por bom comportamento.

Defender uma revisão na Lei de Crimes Hediondos não significa de modo algum ser leniente com a criminalidade, que precisa ser combatida com energia pelo poder público. O melhor remédio contra a violência é justamente a virtual certeza de que todos os que cometerem crimes serão punidos. E isso, infelizmente, não existe no Brasil, onde ainda se faz necessário avançar na formação de uma polícia moderna e eficaz, que elucide delitos e capture seus perpetradores. É esse o caminho a seguir, ao lado de medidas de prevenção.

(Adaptado de **Folha de S. Paulo**, 12 de agosto de 2004, A2)

1. De acordo com o texto, a Lei de Crimes Hediondos
 - (A) é exemplo de uma legislação rigorosa, capacitada inteiramente ao efetivo controle da ação criminosa.
 - (B) tornou-se um instrumento ultrapassado, por aplicar-se somente a determinados tipos de crimes, daí sua necessária revisão.
 - (C) tem sido um instrumento legal pouco eficiente na contenção da criminalidade, apesar de sua proposta inicial.
 - (D) possibilitará à polícia uma atuação efetiva na elucidação de crimes, com a devida punição dos responsáveis por eles.
 - (E) deverá ser aperfeiçoada, para conseguir que os criminosos cumpram suas penas em presídios de regimes rigorosos.

2. O texto deixa claro que, para combater a violência, é necessário
 - (A) acabar com a impunidade, sem desconsiderar a importância de programas destinados a prevenir a ocorrência de ações criminosas.
 - (B) ampliar o número de presídios fechados, que funcionem com normas rígidas, para evitar a superlotação de cadeias, estas sem a segurança adequada.
 - (C) rever os dispositivos legais de atribuição das penalidades, para que o tempo de encarceramento seja ampliado e integralmente cumprido.
 - (D) oferecer às autoridades carcerárias instrumentos efetivos de controle dos presidiários, estabelecendo-se normas rígidas na rotina destes últimos.
 - (E) determinar penas cada vez mais severas, no sentido de coibir a prática criminosa, pelo receio das rígidas condições impostas aos condenados, nas prisões.

3. O ponto de vista defendido no editorial, em relação à Lei de Crimes Hediondos, está expresso corretamente da seguinte maneira:
 - (A) uma revisão na Lei é extemporânea e incrementaria a ocorrência de ações criminosas.
 - (B) a Lei não conseguiu cumprir seu principal objetivo, além de produzir alguns efeitos indesejáveis.
 - (C) o Poder Legislativo não parece ser a instância mais adequada para agir em defesa dos anseios da população.
 - (D) as penalidades impostas pela Lei de Crimes Hediondos não correspondem à gravidade dos delitos cometidos.
 - (E) somente o Poder Público tem atribuição legal para impedir a revisão das penas impostas pela Lei de Crimes Hediondos.

4. ... não apenas é pouco eficaz para conter a violência criminosa como ainda gera uma série de efeitos colaterais contraproducentes. (2º parágrafo)

As expressões grifadas acima estarão corretamente substituídas, sem alteração do sentido original, por

- (A) ... não é apenas - nem gera...
- (B) ... ou é apenas - ou gera...
- (C) ... não apenas é - enquanto não gera...
- (D) ... além de ser - também gera...
- (E) ... é apenas - apesar de gerar...

5. ... que precisa ser combatida com energia pelo poder público. (início do 4º parágrafo)

Transpondo-se a frase para a voz ativa, a forma verbal passará a ser

- (A) precisa combater.
- (B) irá combater.
- (C) vai ser combatida.
- (D) deve ser combatido.
- (E) se combaterá.

6. A concordância está inteiramente correta na frase:

- (A) É correto as tentativas de aperfeiçoamento das leis que envolvem condenados por crimes considerado hediondo.
- (B) Existe muitos jovens, envolvidos em ações criminosas, que necessitam de apoio que o ajudem a recuperar-se.
- (C) Ações criminosas devem ser combatidas com rigor, mas é importante adotar medidas de segurança que previnam sua ocorrência.
- (D) Seria eficaz, no combate ao crime, medidas que realmente punissem seus autores com penas proporcional aos delitos cometidos.
- (E) O uso de crianças e jovens em atividades ilegais são comuns, especialmente entre os mais pobres, que o consideram um caminho para sair da miséria.

7. O verbo flexionado de forma INCORRETA está grifado na frase:

- (A) Com base na legislação vigente, os promotores propuseram às autoridades responsáveis as penalidades cabíveis.
- (B) Alguns policiais requiseram o cumprimento do dispositivo legal para garantir sua segurança durante as diligências.
- (C) Estudam-se alterações no conteúdo de certas leis para que elas dêem resultados positivos no controle da violência.
- (D) Apesar de rígidas, as condições de encarceramento para criminosos ainda não contêm a ocorrência de atos de violência.
- (E) Ninguém ainda se deteve para analisar os resultados da aplicação rigorosa de penalidades aos detentos.

8. O combate criminalidade é prioridade do poder público, embora os índices de violência permaneçam altos, devido, principalmente, certeza da impunidade seus autores.

As lacunas da frase acima devem ser corretamente preenchidas por

- (A) a - a - a
- (B) à - à - à
- (C) a - a - à
- (D) à - à - a
- (E) a - à - à

Atenção: As questões de números 9 a 14 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A economia vai devorar o planeta?

Para a maioria dos ecologistas, o impacto das atividades humanas sobre a natureza é real. A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações, além da adoção de uma economia ecológica – com a reforma dos sistemas de produção de alimentos, materiais e energia. Uma economia ambientalmente sustentável seria movida por fontes renováveis de energia: eólica, solar e geotérmica. A eletricidade eólica seria usada para produzir hidrogênio. As estruturas atuais de gasodutos fariam o transporte do gás que moveria a frota de automóveis. Nesse sistema, a indústria da reciclagem e reutilização substituiria em grande parte as atividades extrativistas.

Para se alcançar esse estágio, os sistemas tributários mundiais precisariam ser reformulados, de modo a oferecer subsídios à reciclagem e à geração de energia limpa e renovável e taxar atividades insustentáveis, como o uso de combustível fóssil.

No entanto, sem estacionar a população mundial, nenhuma mudança terá realmente efeito. Mais pessoas requerem mais comida, mais água, mais espaço, bens, serviços e energia. Ocorre que deter ou até mesmo reduzir o crescimento da população mundial não é tão simples. O tamanho das famílias, em muitos países, está ligado à maneira como os casais encaram o sexo e a virilidade.

O tamanho e a complexidade dos sistemas mundiais tornam a adoção da ecoeconomia uma tarefa gigantesca e muito distante de ser realizada. O aumento da temperatura global, a superpopulação e a contaminação dos ecossistemas mundiais estão por toda parte: somente podem-se corrigir os efeitos que eles criam, com medidas de alcance global. Pequenas substituições e correções de rumo em alguns setores não constituem uma solução. Com 6 bilhões de pessoas no mundo, até metas mais óbvias, como deter o nível de desflorestamento, parecem distantes.

(Adaptado de Bruno Versolato, **Superinteressante**, maio de 2004, p. 69)

| | |
|---|--|
| <p>9. A resposta à questão colocada no título do texto, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) parece refletir uma visão radical, geralmente desenvolvida por ecologistas, que não aceitam certas atividades econômicas, como a exploração de combustíveis fósseis.</p> <p>(B) aponta apenas uma posição direcionada de certos grupos, como os economistas, que tentam impor mudanças na economia mundial, difíceis de serem realizadas.</p> <p>(C) reflete uma incoerência, já que seu autor defende a necessidade de uma atividade econômica globalizada, em benefício do planeta.</p> <p>(D) é negativa, tendo em vista a ausência de conscientização da necessidade de mudanças significativas na economia mundial.</p> <p>(E) é afirmativa, pois a sobrevivência do homem na Terra exige consumo cada vez maior das fontes atuais de energia e de recursos naturais.</p> | <p>13. ... ou até mesmo <u>reduzir</u> o crescimento da população mundial ... (meio do 3º parágrafo)</p> <p>O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... o impacto das atividades humanas sobre a natureza é real.</p> <p>(B) A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações ...</p> <p>(C) Uma economia... seria movida por fontes renováveis de energia.</p> <p>(D) ... nenhuma mudança terá realmente efeito.</p> <p>(E) ... até metas mais óbvias ... parecem distantes.</p> |
| <p>10. A salvação do planeta passaria necessariamente pelo fim do crescimento de economias e populações, <u>além da adoção</u> de uma economia ecológica ... (início do texto)</p> <p>A única substituição do segmento grifado na frase acima que compromete seu sentido original é:</p> <p>(A) ... e também pela adoção...</p> <p>(B) ... exceto a adoção...</p> <p>(C) ... inclusive pela adoção...</p> <p>(D) ... com a adoção...</p> <p>(E) ... e até pela adoção...</p> | <p>14. As estruturas atuais de gasodutos <u>fariam</u> o transporte do gás que <u>moveria</u> a frota de automóveis. (1º parágrafo)</p> <p>O emprego das formas verbais grifadas acima indica, no contexto,</p> <p>(A) incerteza da realização de um fato passado.</p> <p>(B) dúvida real de que um fato se concretize.</p> <p>(C) ação que se realiza habitualmente até o momento presente.</p> <p>(D) fato consumado, anterior a outro, também passado.</p> <p>(E) hipótese que depende de certa condição anterior.</p> |
| <p>11. ... seria movida por fontes renováveis de energia: eólica, solar e geotérmica. (meio do 1º parágrafo)</p> <p>O emprego dos dois pontos introduz no contexto</p> <p>(A) condição anterior.</p> <p>(B) finalidade futura.</p> <p>(C) enumeração explicativa.</p> <p>(D) repetição desnecessária.</p> <p>(E) caracterização do discurso do interlocutor.</p> | <p>15. Há palavras escritas de forma INCORRETA na frase:</p> <p>(A) Todos, sem excessão, reivindicavam melhores condições de trabalho, além de salários condizentes com as necessidades de uma vida digna.</p> <p>(B) A extinção virtual de fronteiras entre os países, conseqüência do processo de globalização, impõe uma revisão da ordem econômica mundial.</p> <p>(C) A aceleração da atividade agrícola na região norte, embora gere empregos e renda, constitui uma das ameaças à conservação da floresta amazônica.</p> <p>(D) Vários projetos têm sido desenvolvidos na região amazônica, objetivando a manutenção da biodiversidade, com exploração sustentada de seus recursos.</p> <p>(E) A decisão de paralisar os trabalhos resultou de uma sessão tensa, em que houve muita discussão infrutífera, sem nenhuma possibilidade de acordo.</p> |
| <p>12. O pronome que substitui a expressão grifada está INCORRETO na alternativa:</p> <p>(A) <i>produzir</i> <u>hidrogênio</u> = produzir-lhe</p> <p>(B) <i>substituiria</i> <u>as atividades extrativistas</u> = substituí-las-ia</p> <p>(C) <i>taxar</i> <u>atividades industriais</u> = taxá-las</p> <p>(D) <i>tornam</i> <u>a adoção da economia</u> = tornam-na</p> <p>(E) <i>não constituem</i> <u>uma solução</u> = não a constituem</p> | <p>16. Sistemáticamente, Fábio e Cíntia vão a um mesmo restaurante: Fábio a cada 15 dias e Cíntia a cada 18 dias. Se em 10 de outubro de 2004 ambos estiveram em tal restaurante, outro provável encontro dos dois nesse restaurante ocorrerá em</p> <p>(A) 9 de dezembro de 2004.</p> <p>(B) 10 de dezembro de 2004.</p> <p>(C) 8 de janeiro de 2005.</p> <p>(D) 9 de janeiro de 2005.</p> <p>(E) 10 de janeiro de 2005.</p> |

17. Para encher um tanque com água dispõe-se de duas torneiras I e II. Considere que, abrindo-se apenas I, o tanque estaria cheio após 12 minutos, enquanto que II, sozinha, levaria 15 minutos para enchê-lo. Assim sendo, se I e II fossem abertas simultaneamente, o tanque estaria cheio em
- (A) 6 minutos e 10 segundos.
 (B) 6 minutos e 15 segundos.
 (C) 6 minutos e 25 segundos.
 (D) 6 minutos e 30 segundos.
 (E) 6 minutos e 40 segundos.
-
18. Álvaro e José são seguranças de uma empresa e recebem a mesma quantia por hora-extra de trabalho. Certo dia, em que Álvaro cumpriu 2 horas-extras e José cumpriu 1 hora e 20 minutos, Álvaro recebeu R\$ 11,40 a mais do que José. Logo, as quantias que os dois receberam, pelas horas-extras cumpridas nesse dia, totalizavam
- (A) R\$ 60,00
 (B) R\$ 57,00
 (C) R\$ 55,00
 (D) R\$ 54,50
 (E) R\$ 53,80
-
19. Dos X reais que foram divididos entre três pessoas, sabe-se que: a primeira recebeu $\frac{2}{3}$ de X, diminuídos de R\$ 600,00; a segunda, $\frac{1}{4}$ de X ; e a terceira, a metade de X, diminuída de R\$ 4 000,00. Nessas condições, o valor de X é
- (A) 10 080
 (B) 11 000
 (C) 11 040
 (D) 11 160
 (E) 11 200
-
20. Considere que a receita mensal, em reais, de uma pequena indústria seja calculada pela expressão $R(x) = 36\,000x - 3\,000x^2$, em que x é o preço unitário de venda, em reais, do produto por ela fabricado. Para que seja gerada uma receita de R\$ 108 000,00, o preço x deve ser igual a
- (A) R\$ 6,00
 (B) R\$ 7,00
 (C) R\$ 8,00
 (D) R\$ 9,00
 (E) R\$ 10,00
-
21. Um técnico, responsável pela montagem de um livro, observou que, na numeração de suas páginas, haviam sido usados 321 algarismos. O número de páginas desse livro era
- (A) 137
 (B) 139
 (C) 141
 (D) 143
 (E) 146
-
22. Suponha que a jornada de trabalho de uma pessoa seja de 8 horas diárias. Certo dia, ela chegou ao trabalho quando eram decorridos $\frac{11}{36}$ do dia, saiu para almoçar às 12 horas e 15 minutos e retomou o trabalho às 13 horas. Se foi para casa quando eram decorridos $\frac{2}{3}$ do mesmo dia, então sua jornada
- (A) foi integralmente cumprida.
 (B) foi excedida em 10 minutos.
 (C) foi excedida em 5 minutos.
 (D) deixou de ser cumprida, pois faltaram 10 minutos.
 (E) deixou de ser cumprida, pois faltaram 5 minutos.
-
23. Dispõe-se de um bloco maciço de madeira com volume de $0,04\text{ m}^3$. Se a densidade da madeira é $0,93\text{ g/cm}^3$, o peso desse bloco, em quilogramas, é
- (A) 23,25
 (B) 37,2
 (C) 232,5
 (D) 372
 (E) 2 325
-
24. Das pessoas atendidas em um ambulatório certo dia, sabe-se que 12 foram encaminhadas a um clínico geral e as demais para tratamento odontológico. Se a razão entre o número de pessoas encaminhadas ao clínico e o número das restantes, nessa ordem, é $\frac{3}{5}$, o total de pessoas atendidas foi
- (A) 44
 (B) 40
 (C) 38
 (D) 36
 (E) 32

25. Franco e Jade foram incumbidos de digitar as laudas de um texto. Sabe-se que ambos digitaram suas partes com velocidades constantes e que a velocidade de Franco era 80% da de Jade. Nessas condições, se Jade gastou 10 minutos para digitar 3 laudas, o tempo gasto por Franco para digitar 24 laudas foi

- (A) 1 hora e 15 minutos.
- (B) 1 hora e 20 minutos.
- (C) 1 hora e 30 minutos.
- (D) 1 hora e 40 minutos.
- (E) 2 horas.

26. Considerando a Lei nº 8.112/90 e suas alterações posteriores, quanto à posse e ao exercício do cargo público, é INCORRETO afirmar:

- (A) A posse em cargo público dependerá do julgamento favorável acerca da aptidão física e mental daquele que será empossado, por meio de prévia inspeção médica oficial.
- (B) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação e o servidor nomeado poderá, mediante procuração específica, outorgar poderes a terceira pessoa para que o represente no ato da posse.
- (C) No ato da posse, que deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- (D) É de 15 (quinze) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- (E) A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data da posse.

27. Maria, aposentada por invalidez em setembro de 1998, foi submetida, em setembro de 2004, à junta médica oficial que declarou insubsistentes os motivos da sua aposentadoria por invalidez. Nesse caso,

- (A) ocorrerá a reversão no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação, e Maria terá direito a retornar ao cargo que ocupava, ainda que o mesmo esteja provido.
- (B) apenas ocorrerá a reversão se o cargo que Maria ocupava estiver vago.
- (C) ocorrerá a reversão no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação, mas, se o mesmo estiver provido, Maria exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência da vaga.
- (D) não ocorrerá a reversão, porque Maria foi aposentada há mais de 5 (cinco) anos.
- (E) ocorrerá a reversão se houver solicitação de Maria, interesse da administração e cargo vago.

28. Considere:

- I. José foi absolvido criminalmente em sentença que negou a ocorrência do fato que lhe era imputado, mas isso não afasta a sua responsabilidade administrativa.
- II. O servidor público que, no exercício do cargo ou função, age ou deixa de agir, dolosa ou culposamente, causando danos ao erário ou a terceiros, pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente.
- III. O servidor público federal que, no desempenho do cargo ou função, causar dano a terceiros, responderá perante a Fazenda Pública, em ação regressiva, somente se agiu com dolo.
- IV. Se falecer o servidor devedor, a obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.

É correto o que se contém APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

29. Antônio foi punido com 3 (três) advertências por infrações disciplinares decorrentes de fatos diversos. A última delas ocorreu em julho de 2001. Em setembro de 2004, Antônio ausentou-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato. Nesse caso, a Administração Pública deverá aplicar pena de

- (A) suspensão, em razão da reincidência.
- (B) advertência por escrito.
- (C) demissão.
- (D) multa.
- (E) advertência verbal.

30. A ação disciplinar em relação a Sérgio, Técnico Judiciário do TRT, que, sem nenhuma justificativa, não comparece há 45 (quarenta e cinco) dias ao trabalho, prescreverá em

- (A) 5 (cinco) anos e a pena será aplicada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
- (B) 5 (cinco) anos e a pena será aplicada pelo Presidente da República.
- (C) 2 (dois) anos e a pena será aplicada pelo chefe da repartição a que está vinculado.
- (D) 2 (dois) anos e a pena será aplicada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias e a pena será aplicada pela autoridade que houver feito a sua nomeação.

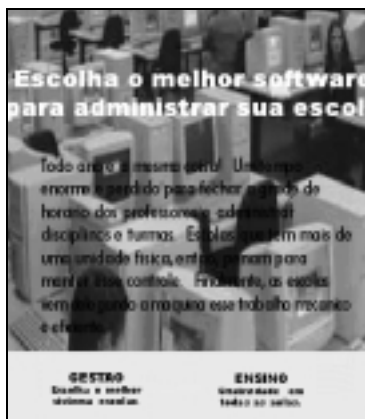
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O produtor gráfico de um Tribunal recebeu uma ordem de serviço para diagramar um folheto da empresa ABC Informática. O folheto apresentava marcas de revisão com as seguintes observações:

- sangrar foto
- aplicar *benday* 10% no box de texto
- aplicar logotipo
- centralizar título
- justificar textos



1



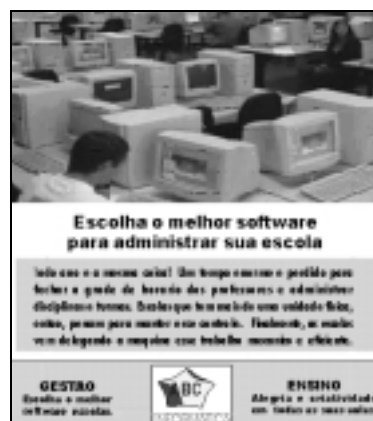
2



3



4

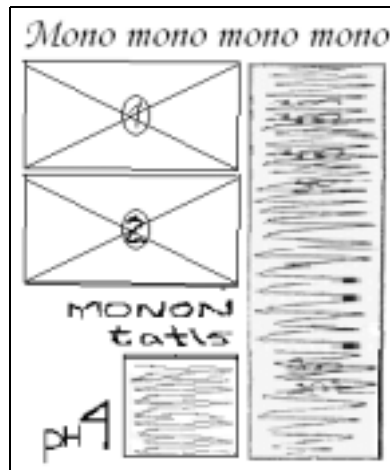


5

Das figuras acima, aquela que apresenta o impresso já com as alterações das marcas de revisão corretamente efetuadas é a figura de número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

32. Analise as figuras abaixo.



Mancha Gráfica



1



2



3



4



5

O programador visual diagramou a 1ª mancha gráfica apresentada acima, encaminhando-a para arte-final. Entre as imagens acima, a mancha gráfica já corretamente finalizada corresponde à figura de número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

33. Seguindo o fluxo operacional da indústria gráfica, o técnico gráfico de um Tribunal finalizou um folheto para distribuição interna, desde a fase de montagem eletrônica até o produto final. Desde o arquivo eletrônico até ser distribuído aos funcionários na forma de papel, o impresso teve que passar pelas seguintes fases do processo de produção gráfica convencional:

- (A) saída de filmes, montagem de filmes, prova de cor convencional, copiagem nas chapas, impressão e acabamento.
- (B) saída e montagem de filmes eletrônicos, copiagem nas chapas, prova de cor e impressão.
- (C) saída eletrônica de filmes, prova digital, acabamento e impressão.
- (D) saída de filmes, montagem de filmes, copiagem nas chapas, prova digital e impressão digital.
- (E) prova de cor, copiagem eletrônica nas chapas, impressão e acabamento.

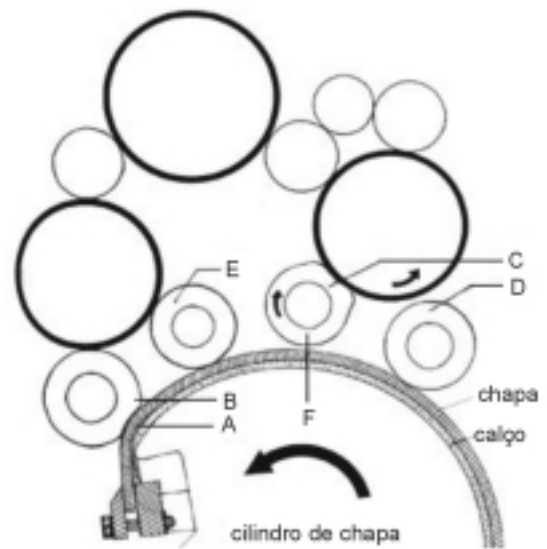
34. Na gráfica de um Tribunal, determinada impressora não apresentava o rendimento especificado pelo fabricante. O técnico impressor utilizava tintas adequadas, porém, outros aspectos técnicos podem interferir negativamente no rendimento da impressão, que são

- (A) pH ácido da água da solução de molhagem e aspereza do papel.
- (B) aspereza do papel e excesso de pressão dos rolos entintadores.
- (C) gramatura alta, corte irregular do papel e uso de blanqueta inadequada para o tipo de impresso.
- (D) pH básico da água da solução de molhagem e gramatura alta do papel.
- (E) rolos de tinta com excesso de pressão em relação aos rolos distribuidores.

35. A gramatura inadequada e o corte irregular do papel são dois aspectos técnicos que influem no rendimento de determinada dobradeira. Além destes, os aspectos que o Técnico Judiciário deve evitar ou corrigir para obter melhor rendimento da dobradeira são:

- (A) excesso de pó no papel e espessímetro muito alto.
- (B) papel com teor de umidade excessivo e roldanas de transporte da folha com excesso de pressão.
- (C) espessímetro muito alto e papel com pouca resistência ao atrito.
- (D) papel com pouca resistência ao atrito e gramatura elevada.
- (E) excesso de lubrificante nos mancais dos cilindros e excesso de pó no papel.

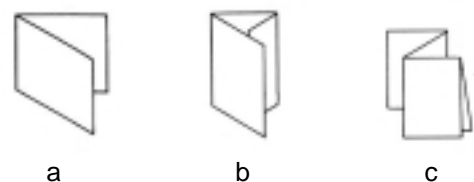
36. Analise as áreas A, B, C, D, E e F da figura abaixo.



Conclui-se que os problemas decorrentes da regulação irregular da chapa e do conjunto de entintagem são:

- (A) a incorreta aplicação da tinta sobre a chapa e descolamento da superfície do papel.
- (B) má divisão do filme de tinta entre o entintador e a chapa; descolamento da superfície do papel e manchas de tinta (véu) reproduzidas em faixas sobre o resultado da impressão.
- (C) manchas de tinta (véu) reproduzidas em faixas sobre o resultado da impressão; retardamento na secagem da tinta e abrasão do rolo entintador na superfície da chapa.
- (D) abrasão do rolo entintador na superfície da chapa; má divisão do filme de tinta entre o entintador e a chapa e descolamento da superfície do papel.
- (E) má divisão do filme de tinta entre o entintador e a chapa; manchas de tinta (véu) reproduzidas em faixas sobre o resultado da impressão e abrasão do rolo entintador na superfície da chapa.

37. João precisou programar uma dobradeira para os diferentes tipos de dobra apresentados nos esquemas abaixo.



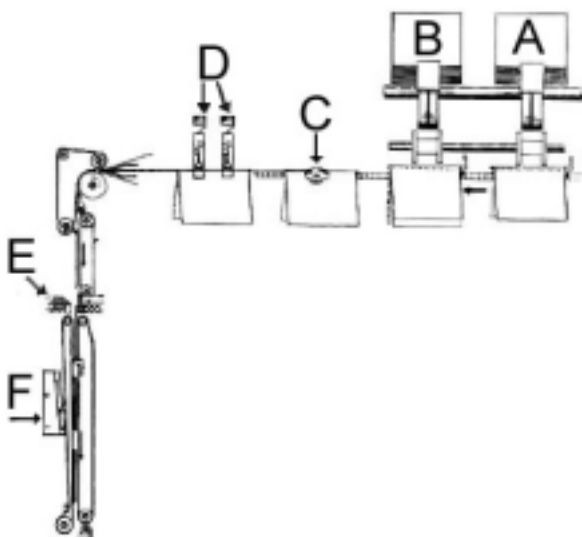
Com relação ao número de páginas, os esquemas a, b e c apresentam impressos com, respectivamente,

- (A) 2; 3 e 6 páginas.
- (B) 2; 4 e 6 páginas.
- (C) 2; 6 e 12 páginas.
- (D) 4; 6 e 12 páginas.
- (E) 4; 8 e 12 páginas.

38. O Tribunal Regional do Trabalho solicitou à gráfica a impressão do Relatório Anual. Após a impressão, na fase de acabamento, os cadernos passaram por uma etapa de fresagem, aplicação de *hot-melt*, aplicação de uma capa, finalizando com o refilê tri-lateral. O acabamento descrito é:

- (A) lombada canoa.
- (B) lombada quadrada com capa dura.
- (C) lombada quadrada com capa flexível.
- (D) com *wire-o*.
- (E) espiralamento.

39. O esquema abaixo representa o acabamento automatizado de uma revista com grampo a cavalo. A seqüência final desse tipo de acabamento está identificada pelas áreas A, B, C, D, E e F.



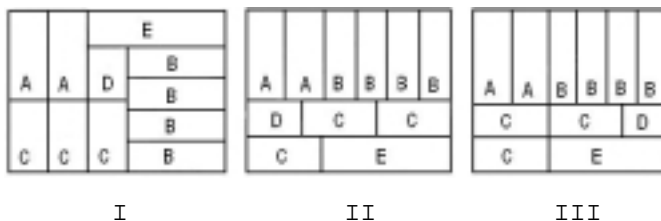
As fases A, B, C, D, E e F são, respectivamente:

- (A) colocação do caderno; colocação da capa; controle de espessura; grameação; refilê frontal e refilê pé e cabeça.
- (B) colocação do caderno; colocação da capa; grameação; controle de espessura; refilê inicial; refilê pé e cabeça.
- (C) colocação da capa; colocação do caderno; grameação; controle de espessura; refilê inicial; refilê final.
- (D) colocação da capa; colocação do caderno; perfuração; grameação; refilê frontal; refilê pé e cabeça.
- (E) colocação da capa; colocação do caderno; grameação; controle de espessura; refilê pé e cabeça; refilê frontal.

40. João, técnico gráfico de um Tribunal, precisa confeccionar blocos no formato A4 e A5. Sabendo que as medidas do formato internacional A-3 é de 297x420 mm, João precisará refilar o papel para o formato A4 e A5 com as seguintes medidas, respectivamente:

- (A) 660 x 960 mm e 148 x 210 mm
- (B) 480 x 660 mm e 210 x 297 mm
- (C) 297 x 420 mm e 102 x 148 mm
- (D) 210 x 297 mm e 148 x 210 mm
- (E) 210 x 297 mm e 102 x 148 mm

41. Analise os três esquemas de cortes de folhas impressas para obtenção do formato final de diversos impressos.



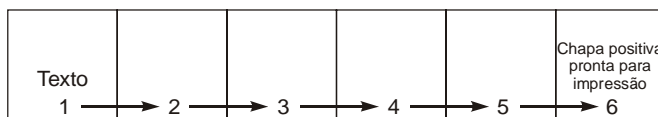
Um técnico gráfico programará as operações de corte na guilhotina de tal forma que executará o menor número de cortes possíveis, aproveitando o mesmo esquadro. Assim, o número máximo de operações de corte que será programada na guilhotina para os esquemas I, II e III será, respectivamente, de

- (A) cinco, seis e sete.
- (B) seis, seis e seis.
- (C) sete, sete e sete.
- (D) sete, seis e seis.
- (E) oito, seis e sete.

42. Ao imprimir um trabalho combinado a traço e retícula, o Técnico Judiciário-Gráfico verificou que a retícula era muito fina e, conseqüentemente, havia perda de detalhes da imagem devido a incompatibilidade na relação retícula/papel. O técnico gráfico concluiu que esse problema ocorreu devido ao papel

- (A) de alta gramatura e muito úmido.
- (B) de baixa gramatura e muito úmido.
- (C) excessivamente áspero na sua superfície.
- (D) com alto brilho na calandragem.
- (E) com alto brilho e muito úmido.

43. O gráfico abaixo mostra a seqüência operacional para obtenção de uma chapa *offset* positiva.



Após a etapa do Texto 1, a correta seqüência para as operações de confecção desse tipo de chapa positiva é:

- (A) filme positivo direto, montagem positiva, cópia positiva, revelação/acabamento.
- (B) montagem positiva, cópia positiva, filme positivo direto, revelação.
- (C) montagem positiva, filme positivo direto, cópia positiva, acabamento.
- (D) cópia positiva, montagem positiva, filme negativo, revelação/acabamento.
- (E) filme positivo direto, cópia positiva, montagem positiva, revelação.

| | |
|--|--|
| <p>44. O papel foi estocado em condições adequadas de umidade e levado ao ambiente de impressão, permanecendo ali por cerca de 8 horas. A temperatura do local estava em torno de 35 °C. Para iniciar o trabalho, João começou a formar a pilha de papel na mesa de alimentação, mas percebeu que as folhas estavam com a superfície irregular, apresentando encanoamento. O que provocou esse problema foi</p> <p>(A) a falta de umidade do ambiente e as condições de armazenamento inicial do papel.</p> <p>(B) a umidade excessiva do local da estocagem.</p> <p>(C) a baixa temperatura do ambiente e a formação irregular da pilha de papel.</p> <p>(D) a excessiva temperatura do ambiente, que deveria estar em torno de 28 °C.</p> <p>(E) a excessiva umidade do papel e a elevada temperatura do ambiente.</p> | <p>47. Durante a impressão, João constatou diferenças de registro lateral entre as folhas impressas. A falha de registro ocorreu porque:</p> <p>(A) as roldanas de pêlo estavam desencostadas do papel.</p> <p>(B) o grafismo da chapa foi copiado do lado oposto ao do esquadro lateral.</p> <p>(C) a mola usada no puxador do esquadro lateral era inadequada à gramatura do papel.</p> <p>(D) o ângulo entre o puxador e o apoio frontal era exatamente de 90 °.</p> <p>(E) o papel encostava primeiro no esquadro frontal e depois no lateral.</p> |
| <p>45. No preparo da impressora ocorreu a passagem de múltiplas folhas. João verificou que o sopro de ar estava muito forte e os sopradores estavam muito baixos. Para acertar a passagem de folhas, João precisou</p> <p>(A) acertar a altura da pilha de alimentação, deixando sua parte superior acima do aparador frontal.</p> <p>(B) acertar a altura dos sopradores e reduzir o volume do sopro de ar.</p> <p>(C) trocar os aspiradores de ar.</p> <p>(D) aumentar o volume do sopro de ar para que as folhas passassem mais rapidamente.</p> <p>(E) abaixar a altura dos sopradores e aumentar o volume do sopro de ar.</p> | <p>48. Em uma máquina monocolor, ao imprimir a 2ª cor de uma quadricromia, João verificou que, a partir do meio da folha para trás, não havia registro entre as cores. João solucionou o problema de forma simples e objetiva. O recurso utilizado por ele para resolver o problema foi</p> <p>(A) aumentar o <i>tack</i> da tinta.</p> <p>(B) aumentar os calços na blanqueta e, conseqüentemente, aumentar a pressão entre os cilindros.</p> <p>(C) diminuir os calços da chapa e, conseqüentemente, reduzir a pressão entre os cilindros.</p> <p>(D) alterar a velocidade periférica entre os cilindros chapa e blanqueta.</p> <p>(E) colocar um calço de papel em baixo da blanqueta, a partir do início da falha do registro.</p> |
| <p>46. Após o acerto inicial, João notou a formação de rugas no papel durante a impressão. É correto afirmar que essas rugas ocorrem quando:</p> <p>(A) um canto qualquer do papel encoste na lateral do apoio frontal, do lado do esquadro lateral.</p> <p>(B) a pilha de papel está centralizada, permitindo que a ponta do papel encoste na lateral do apoio frontal.</p> <p>(C) o papel de formato irregular é colocado corretamente em relação ao apoio frontal.</p> <p>(D) a mola do esquadro lateral é muito fraca.</p> <p>(E) as roldanas de pêlo estão desencostadas do papel.</p> | <p>49. Ao imprimir um trabalho a quatro cores e com aplicação de verniz, João percebeu que ocorreu blocagem. Na mesa de recepção, formou-se uma pilha muito alta de papel e as folhas foram colando-se umas sobre as outras. Para solucionar esse problema, o técnico do Tribunal deverá</p> <p>(A) reduzir a carga de tinta.</p> <p>(B) diminuir a altura da pilha na saída do papel.</p> <p>(C) substituir o papel.</p> <p>(D) acondicionar o papel.</p> <p>(E) adicionar goma à água de molhagem.</p> <p>50. Após a impressão, com a tinta aparentemente seca e assentada no papel, o trabalho foi encaminhado ao acabamento para dobra e refile. Durante as operações normais do setor, o técnico gráfico do Tribunal observou que uma fina camada de pigmento se desprendia da superfície do impresso, caracterizando podragem. O problema ocorreu devido à excessiva absorção do veículo da tinta pelo suporte, perdendo resistência ao atrito. Para evitar esse problema o técnico do Tribunal deverá</p> <p>(A) aumentar a concentração de secante na tinta, até o limite adequado indicado pelo fabricante.</p> <p>(B) diminuir a quantidade de aditivos, como ceras ou diluentes.</p> <p>(C) substituir a tinta por outra com maior viscosidade.</p> <p>(D) aplicar verniz à tinta.</p> <p>(E) aumentar a acidez da solução de molhagem.</p> |

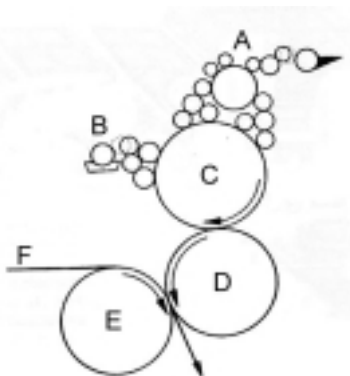
51. Em um dos trabalhos que João imprimiu, o impresso apresentou velatura devido ao acúmulo das partículas do papel na solução de fonte, provocando empastamento da tinta, isto é, as partículas do substrato penetraram na tinta. A ação corretiva que João precisa realizar para resolver o problema é

- (A) substituir a tinta e a blanqueta.
- (B) diminuir a pressão de impressão.
- (C) verificar o calço da blanqueta, corrigindo, se necessário for.
- (D) substituir a solução de fonte e fazer a limpeza da tinta na máquina.
- (E) diminuir a alimentação de água.

52. Durante a impressão de um trabalho, João percebeu que o impresso apresentava ganho de ponto de cerca de 20%. Isso ocorreu porque, no momento da impressão, foi aplicada uma carga excessiva de tinta. Para corrigir o problema, João deverá

- (A) aumentar a alimentação da tinta e reduzir a solução de molhagem.
- (B) reduzir a alimentação de tinta.
- (C) reduzir a alimentação de solução de molhagem.
- (D) aumentar a velocidade da impressora.
- (E) diminuir a pressão dos rolos molhadores.

53. Analise o conjunto de impressão apresentado abaixo.



As áreas A, B, C, D, E e F correspondem, respectivamente, às seguintes áreas do conjunto impressor:

- (A) rolos alimentadores, rolos tomadores, cilindro porta-chapa, cilindro porta-cauchu, cilindro contra pressão e saída do papel.
- (B) conjunto de entintagem, conjunto de molhagem, cilindro porta-chapa, cilindro contra-pressão, cilindro porta-cauchu e entrada do papel.
- (C) sistema de entintagem, rolos molhadores, cilindro porta-cauchu, cilindro porta-chapa, cilindro contra-pressão e entrada do papel na impressora.
- (D) sistema de molhagem, rolos tomadores, cilindro porta-chapa, cilindro contra-pressão, cilindro porta-cauchu e saída do papel.
- (E) conjunto de entintagem, conjunto de molhagem, cilindro porta-chapa, cilindro porta-cauchu, cilindro contra-pressão e entrada do papel.

54. Ao receber uma ordem de serviço, o técnico gráfico verificou que deveria inserir uma foto colorida em meio ao texto, que seria impresso na cor preta. A fim de selecionar as cores para a impressão da foto, precisaria de filtros. Para selecionar as cores amarela, cian, magenta e preta, as cores dos filtros devem ser, respectivamente:

- (A) amarelo, verde, laranja e as três juntas.
- (B) violeta, laranja, verde e as três juntas.
- (C) verde, cian, violeta, e as três juntas.
- (D) amarelo, cian, magenta e o preto.
- (E) amarelo, verde, magenta e o gris.

55. O almoxarifado do TRT está com baixo estoque de papel. O técnico gráfico verificou que há apenas 10 resmas de papel *offset* 90 g/m² no formato 66×96 cm e 5 pacotes de papel cartão 250 g/m². A quantidade efetiva de folhas para impressão que o técnico dispõe é de

- (A) 2 500 folhas de papel *offset* e 1 250 folhas de papel cartão.
- (B) 5 000 folhas de papel *offset* e 2 500 folhas de papel cartão.
- (C) 5 000 folhas de papel *offset* e 1 250 folhas de papel cartão.
- (D) 5 500 folhas de papel *offset* e 2 500 folhas de papel cartão.
- (E) 10 000 folhas de papel *offset* e 5 500 folhas de papel cartão.

56. João imprimiu um folheto a 4 cores, em papel *couché* 180 g/m². Analisou a tinta, o papel e outros componentes do sistema de impressão e regulou a impressora, executando o serviço com excelente qualidade. Recebeu outra encomenda para impressão de um serviço em papel *Super-bond* canário 90 g/m². Para executar o trabalho com qualidade, João deverá

- (A) alterar o pH da solução de molhagem e substituir a tinta por outra de *tack* mais baixo, adequando ao tipo de papel utilizado.
- (B) manter as mesmas condições do trabalho executado anteriormente.
- (C) substituir a tinta utilizada no trabalho anterior por outra de *tack* mais alto, mantendo as demais condições e regulagens da impressora.
- (D) alterar a pressão de impressão e manter as mesmas condições da tinta e da solução de molhagem utilizadas no trabalho executado anteriormente.
- (E) adicionar goma à solução de molhagem e manter a mesma tinta utilizada no trabalho anteriormente executado.

57. Ao executar um trabalho, o técnico judiciário do TRT percebeu que o filme de tinta não se transferia de modo uniforme sobre o papel e que, por esta razão, ocorreu o problema conhecido por marmorização, que ocorre devido à irregularidade na superfície da blanqueta. Para corrigir esse problema, o técnico deverá

- (A) reduzir a pressão de impressão para evitar ganho de ponto.
- (B) diminuir a pressão da blanqueta sobre o papel, para que o contato se dê em toda a área de imagem.
- (C) aumentar a quantidade de tinta para aumentar a sua penetração.
- (D) aumentar a pressão da blanqueta sobre o papel, para que o contato se dê em toda a área de imagem.
- (E) trocar o papel por outro de menor gramatura.

58. João percebeu que o impresso apresentou velatura nas áreas de contragrafismo e falhas nas áreas de grafismo. A fôrma não apresentava problemas de exposição ou revelação, mas sofreu um desgaste excessivo. João trocou o papel e a solução de molhagem, mas como o problema persistiu, a providência que deverá tomar é

- (A) substituir a chapa e utilizar a tinta pura, sem aditivos.
- (B) reduzir a alimentação da tinta.
- (C) diminuir a concentração de secante na tinta.
- (D) aumentar a alimentação da solução de molhagem.
- (E) aumentar a concentração de secante na tinta.

59. Após fazer os ajustes na impressora e começar a imprimir, João percebeu que a blanqueta estava muito frouxa no cilindro porta-blanqueta e que os impressos apresentavam ganho de ponto. A providência que deverá tomar para corrigir o problema é

- (A) diminuir a tensão da blanqueta.
- (B) medir a espessura da blanqueta usando durômetro *Shore A*.
- (C) ajustar as pressões entre os cilindros porta-blanqueta e porta-fôrma.
- (D) ajustar as pressões entre os cilindros porta-blanqueta e contrapressão.
- (E) aumentar a tensão da blanqueta, usando torquímetro.

60. João verificou a existência de velatura no contra-grafismo em um impresso. Por sua vez, o grafismo saía borrado. Analisando as causas, João verificou que havia desgaste no revestimento de um dos rolos molhadores, sendo que o outro apresentava apenas um pequeno desgaste. Para resolver o problema João precisou trocar o revestimento

- (A) do rolo que apresentava maior desgaste.
- (B) do rolo tomador da solução de molhagem.
- (C) do rolo molhador de maior desgaste e do rolo tomador de água.
- (D) do rolo molhador de menor desgaste e do rolo tomador de água.
- (E) dos dois rolos molhadores e do rolo tomador de água.